

Sexta-Feira, 19 de Junho de 2026

Lucas do Rio Verde cobra soluções imediatas para BR-163 enquanto aguarda contorno viário

Audiência pública reúne moradores e poder público para discutir mobilidade urbana e segurança nas travessias da rodovia federal.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso realizou audiência pública em Lucas do Rio Verde para debater a construção do contorno viário na BR-163 e as demandas urgentes de mobilidade urbana. O encontro, promovido pelo deputado estadual Gilberto Cattani (PL), reuniu moradores, comerciantes, gestores municipais e representantes da concessionária Nova Rota do Oeste.

O consenso entre os participantes é sobre a relevância estratégica do contorno viário para o desenvolvimento futuro do município, uma vez que a obra contribuirá para descongestionar o tráfego urbano e fortalecer a logística regional. Porém, a preocupação central dos presentes recaiu sobre a ausência de ações emergenciais para resolver os problemas de mobilidade vivenciados diariamente na BR-163.

Cattani enfatizou que embora todos concordem com a importância da obra, é necessário apresentar medidas concretas para os desafios atuais. "O contorno viário é importante e reconhecido por todos. O que cobramos são soluções para os problemas que a população enfrenta hoje. Quem utiliza a BR-163 diariamente não pode esperar anos por respostas", declarou o parlamentar.

A expectativa em torno da posição da Nova Rota do Oeste aumentou após compromisso assumido em audiência anterior realizada em Cuiabá, quando a concessionária se comprometeu a apresentar propostas para amenizar os transtornos nas travessias urbanas. Contudo, o engenheiro Anderson Gomes informou que o projeto ainda está em fase de análise técnica e depende da aprovação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Segundo Gomes, as intervenções previstas incluem adequações de acessos, implantação de dispositivos operacionais e outras melhorias na fluidez e segurança viária. Os estudos deverão ser finalizados em 30 dias e encaminhados à ANTT, com perspectiva de início das primeiras ações entre fim de agosto e início de setembro, ressaltou o representante.

O comerciante Renato Canan alertou sobre a possibilidade de perda de investimentos na atual faixa urbana da rodovia, como duplicações e acessos, após a implementação do contorno viário. Ele destacou que essa mudança pode impactar a circulação econômica na região.

O vereador Hélio Kaminski (PL) também criticou a falta de proposta concreta da concessionária, reafirmando que a cidade necessita de soluções urgentes para reduzir congestionamentos e melhorar a segurança dos usuários da rodovia.

O prefeito Miguel Vaz (Republicanos) explicou que qualquer intervenção depende da concessionária e aprovação dos órgãos reguladores federais, mantendo diálogo permanente com a Nova Rota do Oeste para

buscar alternativas. Entre as medidas em discussão estão a instalação de semáforos inteligentes, alargamento de pistas, adequações em cruzamentos e possíveis modificações no sentido de algumas vias para desafogar principalmente as avenidas Goiás, das Nações e Universitária.

A administração municipal projeta transformar o atual trecho urbano da BR-163 em uma grande avenida integrada à cidade, com áreas verdes, espaços de lazer e equipamentos públicos, após a transferência do tráfego de longa distância para o contorno viário.